

©CS - Ancora, Cherry/Wiki Brasil



**DIÁLOGO
FLORESTAL**

2 
ANOS

RELATÓRIO
ANUAL **2024**

Relatório anual do Diálogo Florestal 2024

Conselho de Coordenação Nacional 2024

Organizações da Sociedade Civil:

Amigos da Terra Amazônia Brasileira | Mauro Armelin

Conservação Internacional Brasil | Miguel Calmon / Lilian Vendrametto

Grupo Ambiental Natureza Bela | José Francisco Júnior (titular) e Marcos Lemos (suplente)

Imaflora - Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola | Leonardo Sobral (titular) e Ellen Cavalheri (suplente)

Instituto Itapoty | Jorge Martins (titular) e Murilo Mello (suplente)

IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas | Maria Otávia Crepaldi (titular) e Simone Tenório (suplente).

Empresas:

Cenibra | Jacinto Lana (titular) e Larissa Horst (suplente)

CMPC | Ana Paula Pulito

Klabin | Maurem Alves

Suzano | Francisco Martins de Almeida Rollo (titular) e Helena Pavese (suplente)

Veracel | Virgínia Londe de Camargos

Instituições de Ensino e Pesquisa (caráter consultivo):

Embrapa Amazônia Oriental | Milton Kanashiro (titular) e Lucas José Mazzei de Freitas (suplente)

Universidade Federal de São Paulo - Campus Diadema | Maurício Talebi Gomes

Coordenação Executiva

Fernanda Rodrigues - Coordenadora Executiva Nacional

Carolina Oliva Brasil - Apoio Executivo

Vitor Lauro Zanelatto - Apoio Executivo (a partir de 11/2024)

Gestão Administrativa e Financeira (Instituição Sede)

Instituto Itapoty

Lideranças dos Fóruns Florestais

Fórum Florestal da Amazônia: Karoline Ruiz (a partir de maio de 2024); Fórum Florestal da Bahia: Erica Munaro; Fórum Florestal Capixaba: Gilmar Dadalto; Fórum Florestal Fluminense: Jorge Alonso e Michelle de Oliveira Ribeiro; Fórum Florestal Mineiro: Elizabete Lino e Dalce Ricas (até julho 2024); Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina: Renata Garrett Padilha e Cesar Tavares; e, Fórum Florestal Paulista: Mariana Ferreira e Monica Fragoso.

Apoio financeiro ao Diálogo Florestal



Foto: (CC) Wérica Lma/Amazônia Real



Com 250 organizações membros em sete Fóruns - Amazônia, Bahia, Espírito Santo, Fluminense, Mineiro, Paraná e Santa Catarina e Paulista - as ações do Diálogo Florestal extrapolam a abrangência territorial dos Fóruns e chegam a outros estados do país.

SUMÁRIO

PRINCIPAIS RESULTADOS DO DIÁLOGO FLORESTAL EM 2024	4
Fórum Florestal da Amazônia (FF Amazônia)	5
Fórum Florestal da Bahia (FFBA)	10
Fórum Florestal Capixaba (FFES)	16
Fórum Florestal Fluminense (FFF)	17
Fórum Florestal Mineiro (FFMG)	18
Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina (FF PR e SC)	19
Fórum Florestal Paulista (FFSP)	20
PRINCIPAIS RESULTADOS DO PLANO DE AÇÃO 2024	22
Resumo do cumprimento do Plano de Ação em 2024	25
AÇÕES REALIZADAS PARA ALÉM DO PLANO DE AÇÃO	25
Continuidade do Acordo de Cooperação Técnica com Mapbiomas	25
Eleição de novos integrantes para o Conselho de Coordenação Nacional	25
Comunicação	26

PRINCIPAIS RESULTADOS DO DIÁLOGO FLORESTAL EM 2024

Um resumo da atuação dos Fóruns Florestais regionais e do Diálogo Florestal (DF) no ano de 2024.

7	Fóruns Regionais
250	Membros
43	Reuniões realizadas
1	Publicação
947	Participantes em reuniões e eventos, incluindo visualização das gravações
10	Representações dos Fóruns e do DF em outros Fóruns e Colegiados
2.462	Seguidores no Instagram
1.559	Seguidores no LinkedIn
3.278	Seguidores no Facebook
1.381	Inscrições no YouTube

FÓRUNS FLORESTAIS

Os Fóruns Florestais Regionais são a base territorial do Diálogo Florestal, refletindo a diversidade de contextos em diferentes biomas e regiões do país. Atualmente, sete Fóruns estão ativos – Amazônia, Bahia, Espírito Santo, Fluminense, Mineiro, Paraná/Santa Catarina e Paulista – promovendo debates estratégicos e ações colaborativas voltadas à sustentabilidade das paisagens. Em 2024, cada Fórum avançou em agendas próprias, contribuindo para o fortalecimento da governança socioambiental em seus territórios. A seguir, destacamos as principais iniciativas e resultados alcançados por cada Fórum ao longo do ano.

Fórum Florestal da Amazônia (FF Amazônia)

Secretária Executiva: Karoline Ruiz Ferreira
Instituição Sede: Ecoporé

26 reuniões • 4 Grupos de Trabalho • 3 eventos realizados • 1 palestra institucional • 285 participantes nas reuniões e eventos • 91 participantes ativos • 2 fóruns estratégicos em que o FF da Amazônia está presente • 2 posicionamentos aprovados em plenária

Entrega de Carta aberta ao governo federal

O Fórum Florestal da Amazônia entregou uma [Carta Aberta](#) às autoridades federais destacando a urgência da regularização fundiária na região. O documento, fruto de discussões do Grupo de Trabalho Governança Territorial e Políticas Públicas, ação alinhada ao objetivo estratégico 6.2 "Fortalecimento das estratégias de regularização fundiária na região amazônica" que consta no Planejamento Estratégico do Fórum, propõe a criação de um Plano Nacional de Regularização Fundiária e o fortalecimento institucional para combater a grilagem e conflitos. A entrega em Brasília no mês de janeiro permitiu diálogo com órgãos como Funai, Incra e Serviço Florestal Brasileiro, que destacaram avanços e desafios na gestão fundiária.



Nova Secretária Executiva assume o Fórum

A engenheira florestal Karoline Ruiz Ferreira foi nomeada secretária executiva do Fórum Florestal da Amazônia no mês de maio. Karoline atua desde 2020 como extensionista rural e educadora ambiental na Ação Ecológica Guaporé, além de possuir experiência em agroecologia e manejo florestal. Sua nomeação foi viabilizada com apoio da Suzano S.A., permitindo a consolidação da estrutura do Fórum. Agradecemos ao Diálogo Florestal por permitir que a coordenadora executiva nacional Fernanda Rodrigues cumprisse esse papel desde a fundação do Fórum.



Participação no II Seminário de Corredores Ecológicos



O Fórum Florestal da Amazônia, através de sua secretaria executiva, participou no mês de agosto do II Seminário de Corredores Ecológicos, que teve como tema "Agricultura Regenerativa na Amazônia: Transformando Vida & Produção", ocorrido em Rolim de Moura (RO). O evento foi promovido pela Ecoporé, organização que hospeda a secretaria executiva do Fórum, marcando o encerramento do terceiro ciclo do projeto "Viveiro Cidadão", com patrocínio da Petrobrás.

Seminário Estadual sobre Regularização Fundiária

No dia 03/08, em alusão ao Dia da Amazônia (05/09), o Fórum Florestal da Amazônia realizou o primeiro Seminário Estadual sobre Regularização Fundiária, com foco no estado de Rondônia. O evento reuniu cerca de 30 participantes, incluindo representantes da sociedade civil, setor produtivo e órgãos públicos, para discutir desafios e soluções para a regularização fundiária no estado. Entre os principais problemas apontados estão os 100 mil processos pendentes, a falta de integração entre políticas fundiárias e ambientais e a flexibilização de leis ambientais. O evento resultou na formação de grupos de trabalho que propuseram ações como gestão territorial integrada, monitoramento e ampliação de equipes para enfrentar o problema.



Participação no I Congresso de Engenharia e Recursos Florestais de Rondônia



Durante o I Congresso de Engenharia e Recursos Florestais de Rondônia ocorrido no mês de setembro no Instituto Federal de Rondônia, Campus Ji-Paraná, a secretária executiva do Fórum fez uma apresentação sobre o Fórum Florestal da Amazônia visando a divulgação das atividades e captação de possíveis novos membros.

Realização da Oficina de Finalização do LUD Amazônia

A última fase da iniciativa Diálogo de Uso do Solo (LUD, sigla em inglês para Land Use Dialogue) na Amazônia - [Oficina de Finalização](#), foi realizada no final de novembro em Belém (PA), onde reuniu 26 representantes da sociedade civil, academia e setor produtivo para consolidar uma visão comum de paisagem para a Área de Endemismo Belém. O foco foi o alinhamento de ações prioritárias, definição de metas, responsabilidades e recursos necessários para sua implementação. Foi elaborado um Plano de Ação coletivo e discutidas estratégias de monitoramento e avaliação adaptativa, garantindo transparência e continuidade dos avanços na região. A atividade foi organizada pelo Fórum Florestal da Amazônia, Diálogo Florestal e TFD, com apoio da Agropalma, Suzano, CI e Diálogo Florestal.



Criação do Grupo de Trabalho ATER Florestal

A plenária reuniu representantes de 20 organizações que compõem o Fórum Florestal da Amazônia, incluindo empresas do setor florestal, sociedade civil, comunidades e instituições de ensino e pesquisa



DIÁLOGO FLORESTAL
FÓRUM FLORESTAL DA AMAZÔNIA

Durante a 10ª Plenária do Fórum Florestal da Amazônia foi aprovado a criação do Grupo de Trabalho (GT) de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER Florestal). O objetivo desse novo GT será apoiar ações estratégicas do Fórum, visando influenciar os estados a desenvolverem programas de Assistência técnica e Extensão Rural e Manejo Florestal Comunitário (MFC), assim como aproximar pesquisas e o desenvolvimento sobre os temas nas comunidades e propriedades rurais.

1ª Reunião do Grupo de Trabalho ATER Florestal

Durante a 1ª Reunião do GT Ater Florestal, que contou com a participação de 32 membros do FF da Amazônia e pessoas convidadas, foi falado sobre o panorama da ATER Florestal na Amazônia, sendo essa palestra seguida de plenária de discussões mediada por César Tenório do Serviço Florestal Brasileiro.



Estudo sobre Legalidade na Produção e Comercialização de Madeira

No ano de 2024, o GT Mercados trabalhou na elaboração de um texto sobre [Legalidade na Produção e Comercialização de Madeira na Amazônia](#). O documento busca fortalecer a produção e comercialização de madeira legal, promovendo soluções climáticas e incentivando o manejo florestal sustentável. O texto foi aprovado em plenária e foi publicado e amplamente divulgado às instituições e órgãos públicos do governos em suas diferentes instâncias que possuem relação com o tema.

Fórum Florestal da Bahia (FFBA)

Secretária Executiva: Erica Munaro • Apoio executivo: Marcia Marcial
Instituição sede: Instituto Ciclos

05 reuniões realizadas • 02 eventos realizados • 01 palestra institucional • 148 participantes nas reuniões e eventos • 27 participantes ativos • 02 fóruns e colegiados em que o FFBA está presente • 02 posicionamentos aprovados em plenária

Atualização da Plataforma de Monitoramento de Uso e Cobertura do Solo no Sul da Bahia

O FFBA disponibilizou no início do ano a atualização da [plataforma de Monitoramento de Uso e Cobertura do Solo no Sul da Bahia](#). A ferramenta gratuita fornece dados espaciais desde 1990 e permite acompanhar a evolução da cobertura vegetal e do uso do solo na região. O monitoramento abrange 32 municípios e tem como objetivo contribuir para políticas públicas de ordenamento territorial, restauração ambiental e gestão sustentável dos territórios. A atualização foi realizada pela Digital Rural com apoio do Movimento de Defesa Preservação e Sustentabilidade (MDPS) e aprovada pelo grupo de trabalho do FFBA. A campanha de comunicação voltada à divulgação dos dados de monitoramento gerou um aumento de 70% nas solicitações dos arquivos shapefiles. Esse resultado demonstra um maior reconhecimento da importância dessas informações, especialmente por pesquisadores e gestores públicos, que passaram a utilizá-las para subsidiar estudos, planejamentos e políticas ambientais, fortalecendo a gestão territorial e a tomada de decisões baseadas em evidências.



Fórum Florestal da Bahia participa do Study Tour 2024

O FFBA participou do 3º Study Tour Brasil, realizado entre 13 e 18 de maio, na região da Hileia Baiana, para fortalecer a cadeia da restauração florestal. O evento reuniu cerca de 60



participantes, incluindo ONGs, empresas e poder público, focando na restauração ecológica, recuperação produtiva e conectividade entre fragmentos florestais. O FFBA esteve representado por oito participantes de instituições como CICLOS, IPÊ, MDPS e ABAF. O evento contribuiu para a construção de uma visão compartilhada sobre os desafios e oportunidades da restauração, além de impactar positivamente os projetos do FASB, com foco na sustentabilidade e formação de corredores ecológicos.

Fortalecimento da Participação Indígena

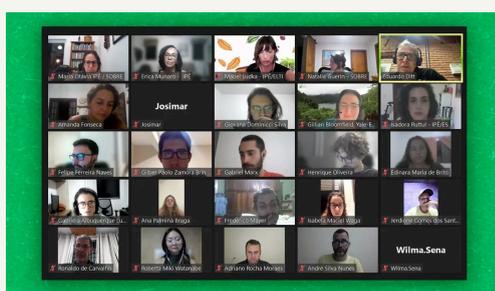
Em maio, o Fórum realizou uma reunião estratégica com a Federação Indígena das Nações Pataxó e Tupinambá do Extremo Sul da Bahia (FINPAT), com o objetivo de fortalecer o engajamento dos povos indígenas nas atividades do Fórum. O encontro foi marcado pelo diálogo colaborativo e pela construção conjunta de estratégias para a promoção de paisagens sustentáveis nos territórios tradicionais, reafirmando o compromisso com a inclusão e a valorização dos conhecimentos e direitos indígenas na governança territorial. A reunião esteve alinhada à Ação Estratégica 2.1 do Plano de Ação do Diálogo Florestal que visa promover a participação ampliada, equitativa e diversa nos Fóruns regionais, instâncias de governança.



FFBA participa de curso de Recuperação Produtiva



Representantes do Fórum Florestal da Bahia participaram da 2ª edição do Curso de Recuperação Produtiva, promovido pelo Instituto Ipê. A formação capacitou 87 profissionais, incluindo membros do FFBA, em sistemas produtivos sustentáveis, como Sistemas Agroflorestais (SAF), Sistemas Silvopastoris (SPS) e Silvicultura de Nativas. O curso apoiou o cumprimento do Plano de Ação do Diálogo Florestal visando estimular os membros do Fórum na elaboração de projetos e captação de recursos para minimizar os efeitos negativos de exploração insustentável de recursos naturais, além de incentivar melhores práticas na agricultura, estimular o consórcio agrossilvipastoril, a economia verde e o cumprimento do código florestal.



Campanha para captação de novos membros

Também alinhado à Ação Estratégica 2.1 do Plano de Ação do Diálogo Florestal, o FFBA no mês de agosto promoveu uma campanha para captação de novos membros, com divulgação no site e redes sociais. A entrada de novos membros no Fórum é importante para continuar promovendo o diálogo e a colaboração para construir soluções relacionadas ao uso e conservação de paisagens sustentáveis no estado.

Contribuição para o PAN Hileia Baiana

O Fórum Florestal da Bahia participou da Oficina de Monitoramento do Plano Nacional para a Conservação de Árvores Ameaçadas de Extinção do Sul da Bahia (PAN Hileia Baiana). O plano, coordenado pelo Jardim Botânico do Rio de Janeiro, visa ampliar a conservação e o conhecimento das espécies-alvo, visto que a Hileia Baiana abriga 221 espécies ameaçadas. O FFBA tem acompanhado o processo desde o início e reforçou sua articulação para contribuir no monitoramento e na escolha de espécies para restauração e formação de corredores ecológicos.



Moções reafirmam compromisso do Fórum com a sustentabilidade

No ano de 2024 também foram aprovadas duas moções que reafirmam o compromisso dos membros do FFBA com a sustentabilidade ambiental. A primeira, uma Moção de Alerta para Proteção da Mata Atlântica e Fortalecimento da Fiscalização Ambiental, sublinha a importância da preservação desse bioma crítico, que enfrenta pressões ambientais crescentes no Sul e Extremo Sul da Bahia. A segunda, uma Moção de Apoio aos Comitês de Bacias Hidrográficas do estado, ressalta o papel fundamental desses comitês na gestão sustentável dos recursos hídricos.

Planejamento Estratégico (2025-2027)

No ano de 2024, durante as plenárias ocorridas em junho e novembro, foram realizadas as duas últimas etapas de construção do Planejamento Estratégico FFBA 2025-2027 que abrange ações em andamento ou planejadas pelas instituições membros, além de iniciativas coordenadas pela Secretaria Executiva. O objetivo é, por meio de ações estratégicas e colaborativas, criar modelos de uso e ocupação do solo que refletem a visão de paisagem construída pelo Fórum nos últimos 20 anos. Esta visão inclui a proteção dos remanescentes conservados, sua conexão e uma matriz produtiva sustentável e ambientalmente adequada, valorizando a cultura e o conhecimento das suas comunidades e promovendo novas cadeias produtivas e de serviços.

Oficina de Finalização do Diálogo do Uso do Solo

Realizada em 07 de outubro na Estação Veracel, a oficina reuniu cerca de 30 participantes para avaliar os avanços do Diálogo do Uso do Solo na região do Parna Pau Brasil e RPPN Estação Veracel. O grupo definiu um plano de ação para a construção de uma paisagem sustentável até 2032, destacando a necessidade de conectar unidades de conservação, promover educação ambiental, fomentar a restauração ecológica e engajar proprietários locais.



[Resumo da Oficina de Finalização](#)

Oficina para Definição do Corredor Ecológico Belmonte x Porto Seguro



No dia 08 de outubro, ocorreu a oficina voltada ao planejamento do novo Corredor Ecológico Belmonte x Porto Seguro. As pessoas participantes realizaram um mapeamento colaborativo para definir um traçado que conecte fragmentos florestais e fortaleça a biodiversidade. A proposta será refinada e apresentada a investidores, com a liderança do FFBA e apoio do Fundo Ambiental Sul da Bahia (FASB). Esse processo fortaleceu a cooperação interinstitucional, ampliou a base técnica para a tomada de decisões e incentivou o alinhamento entre diferentes iniciativas de conservação na região.

Monitoramento do acordo 9: Segurança em Estradas de Acesso ao Litoral

Os representantes das empresas Veracel e Suzano apresentaram as ações implementadas desde 2013 para garantir a segurança nas estradas de terra que dão acesso a pontos turísticos no sul e extremo sul da Bahia. Além das melhorias já realizadas, o debate destacou a necessidade de um planejamento mais abrangente para garantir a segurança também nas demais estradas rurais utilizadas nas operações florestais e pelas comunidades locais. As empresas reforçaram o compromisso em estruturar um planejamento criterioso para melhorar o fluxo de trânsito e minimizar riscos aos transeuntes.

Seleção de nova instituição sede

O FF da Bahia abriu processo seletivo para escolha de nova Instituição Sede, responsável pela gestão administrativa e financeira do Fórum. A seleção ocorreu em duas etapas: pré-seleção por um Grupo de Acompanhamento e eleição final na plenária de novembro de 2024, em Porto Seguro. A instituição selecionada foi o Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ) que iniciou suas atividades em março de 2025, com mandato de dois anos.

Fórum Florestal Capixaba (FF ES)

Secretário Executivo: Gilmar Dadalto

Instituição sede: Cedagro

**02 reuniões realizadas • 01 evento • 34 participantes nas reuniões e eventos •
20 participantes ativos**

Atuação nas políticas públicas ambientais e Câmara Técnica do IDAF

O Fórum Florestal Capixaba atuou colaborando para construção e aprimoramento de políticas públicas ambientais no Espírito Santo, com destaque para sua participação na Câmara Técnica do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF). O Fórum contribuiu com propostas de alteração legislativa, como a moção sobre o registro e autorização de árvores plantadas, e participou de discussões sobre licenciamento ambiental e demais temas relevantes ao setor florestal. Essa atuação fortalece o papel do Fórum como instância de diálogo e influência nas decisões ambientais do estado.

Fomento à Pesquisa e à Ciência Florestal

O Fórum também contribuiu ao longo do ano com sugestões para aprimorar editais da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, buscando ampliar o escopo de pesquisas voltadas à restauração e paisagens sustentáveis. As propostas incluíam o aumento de prazos e a adição de novos itens de custeio nos projetos de pesquisa da área florestal, reforçando o papel do Fórum na valorização da ciência aplicada à conservação.

Fórum Florestal Fluminense (FFF)

Secretário Executivo: Jorge Alonso • Apoio Executivo: Michelle de Oliveira Ribeiro
Instituição sede: APEFERJ (Associação de Profissionais de Engenharia Florestal do Estado do Rio de Janeiro)

02 reuniões • 30 participantes nas reuniões • 35 participantes ativos
05 Fóruns e colegiadas em que o FFF está presente

Mapeamento de áreas aptas para a Silvicultura no estado

O Grupo de Trabalho sobre Políticas Públicas para Desenvolvimento Florestal do FFF se reuniu no mês de outubro para discutir os resultados de um estudo contratado pelo GT para avaliar e mapear as áreas com potencial para silvicultura e restauração florestal dentro dos cinco distritos florestais que existem no estado. O estudo mostrou que mais de 30% da área dos distritos é coberta por pastagens com nível médio ou superior de degradação e teriam potencial de conversão para a silvicultura. Além disso, há um déficit de vegetação nativas em unidades de conservação de proteção integral, reservas legais e áreas de proteção permanente, reforçando o potencial para restauração florestal nos distritos. Com esses resultados o FFF pode fortalecer sua atuação em prol da sustentabilidade e recuperação ambiental, impulsionando políticas públicas eficazes e promovendo um modelo de desenvolvimento florestal responsável no estado.



Fórum Florestal Mineiro (FF MG)

Secretárias Executivas: Elizabete Lino e Dalce Ricas (até 10/06/2024)

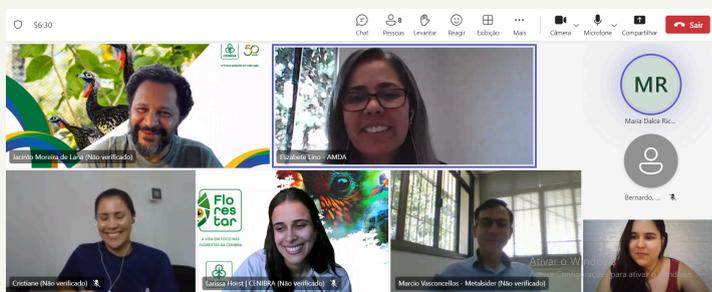
Secretária Executiva interina: Fernanda Rodrigues (após 10/06/2024)

Instituição sede: AMDA - Associação Mineira de Defesa do Ambiente (até 10/06/2024)

01 reunião • 09 participantes na reunião • 09 participantes ativos

Engajamento de Novas Organizações

Após plenária do mês de março onde ficou afirmada a necessidade da ampliação dos membros do Fórum, ao longo do ano de 2024, a equipe da Coordenação Executiva do Diálogo Florestal fez reuniões com diferentes atores, especialmente Organizações da Sociedade Civil, para apresentação do FFMG. A iniciativa LUD no entorno do Parque Estadual do Rio Doce foi utilizada com chave de divulgação do Fórum e sua importância para o contexto das paisagens mineiras.



Preparação do Diálogo de Campo no entorno do Parque Estadual do Rio Doce

Em 2024, o Fórum manteve seus esforços concentrados na preparação do Diálogo de Campo da iniciativa do Diálogo do Uso do Solo. Após a revisão e aprovação do novo Plano de Manejo do Parque Estadual do Rio Doce, foram realizadas reuniões com o Instituto Estadual de Florestal e com o Instituto Ekos. Durante as reuniões foi possível entender quais mudanças ocorreram na paisagem e quais projetos e ações vinham sendo desenvolvidas com as comunidades do entorno. Como resultado das reuniões, foi incluído na metodologia do Diálogo de Campo um momento de validação dos desafios prioritários, identificados na etapa anterior, considerando todas as mudanças ocorridas desde o Diálogo de Escopo.

Outra ação importante executada pelo Diálogo Florestal (na época organizador da iniciativa), foi o engajamento de diferentes atores pertencentes às diversas comunidades do entorno do PERD. Em uma paisagem composta por diferentes municípios do ponto de vista geográfico e por diferentes visões do ponto de vista social e cultural, o processo de engajamento a longo prazo foi necessário para se estabelecer um vínculo de confiança e respeito. O Diálogo de Campo está programado para ocorrer no mês de fevereiro de 2025.

Fórum Florestal Paraná e Santa Catarina (FF PR e SC)

Secretária Executiva: Renata Garrett Padilha e Cesar Tavares
Instituição sede: Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais.

02 reuniões realizadas • 10 eventos realizados • 159 participantes nas reuniões e eventos promovidos • 30 participantes ativos • 02 fóruns e colegiados em que o FF PR e SC está presente • 01 posicionamentos aprovados em plenária

Conclusão da Estratégia de advocacy

Durante o ano de 2024, o FF Paraná e Santa Catarina direcionou esforços para realização de oficinas virtuais para elaboração da Estratégia de Advocacy em Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA), com visão de longo prazo para que o instrumento seja efetivamente implementado até 2030 nos dois estados. A proposta envolve governança participativa, engajamento de proprietários rurais e aplicação de recursos em escala.



Participação na 1ª Oficina de Criação do Observatório de PSA

A Secretária Executiva do Fórum também participou da primeira oficina para criação do Observatório de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA), uma iniciativa que está sendo gerenciada dentro da Força Tarefa de PSA da Coalizão Brasil e onde o Diálogo Florestal é um dos co-realizadores. O movimento reúne representantes de diversas organizações em prol da liderança do Brasil em uma nova economia de baixo carbono. Desde a sua criação, o movimento tem reconhecido o tema de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) como uma das estratégias capazes de contribuir para o alcance desta nova economia.

Fórum Florestal Paulista

Secretária Executiva: Mariana Ferreira

Instituição sede: Associação Corredor Ecológico do Vale do Paraíba

05 reuniões realizadas • 01 evento realizado
88 participantes nas reuniões e eventos • 30 participantes ativos

Diálogo no Fórum inspira tese de doutorado

A tese de doutorado de Júlia Benfica Senra, defendida na ESALQ/USP, investigou a relação entre diálogo e gestão florestal, destacando o papel do Diálogo Florestal e do Fórum Florestal Paulista. O estudo analisou desafios e oportunidades para a prática do diálogo no setor, reforçando sua importância na construção coletiva de soluções ambientais. A pesquisa aponta que a abertura e a escuta ativa são fundamentais para um diálogo efetivo, fortalecendo iniciativas de governança florestal. A leitura da tese na íntegra está disponível em PDF pelo [site da USP](#).



FF Paulista fortalece cooperação para conservação da biodiversidade

Representantes dos três segmentos do Fórum Florestal Paulista – ONGs ambientalistas, empresas do setor de florestas plantadas e universidades/centros de pesquisa – reuniram-se com Jonatas Trindade, subsecretário de Meio Ambiente da SEMIL, para fortalecer a cooperação institucional. O encontro buscou avaliar e aprimorar pontos da política estadual de conservação da biodiversidade, com foco na proteção de espécies ameaçadas e no controle de invasoras. O avanço das tratativas foi considerado positivo, e novos passos estão sendo planejados para aprofundar a colaboração técnica.



Oficina de Finalização do LUD P3S

Em junho, o FFSP com a liderança pelo Instituto Itapoty realizou a [Oficina de Finalização](#) do Diálogo do Uso do Solo (LUD P3S) que reuniu representantes de setores produtivos, ONGs,



universidades e governo para definir ações estratégicas voltadas à construção de paisagens sustentáveis. O encontro resultou na criação de um comitê técnico que estruturará projetos e viabilizará ações concretas. Será formado o Comitê Permanente Regional de Sustentabilidade, fortalecendo a governança local e a busca por soluções sustentáveis para a região.

Mais informações sobre cada Fórum Florestal e regional podem ser encontradas no [site do Diálogo Florestal](#), nas páginas dedicadas para cada um dos Fóruns.

PRINCIPAIS RESULTADOS DO PLANO DE AÇÃO 2024

O Plano de Ação de 2024 está integrado ao planejamento estratégico elaborado para o Diálogo Florestal 2023 – 2027 e tem como base os 7 resultados estratégicos e 40 ações relacionadas. A seguir são apresentados destaques das ações realizadas no ano de 2024.

Resultado estratégico 1

Fontes de financiamento ampliadas e diversificadas, garantindo os investimentos necessários para a operação da coordenação executiva, funcionamento dos fóruns e alcance dos resultados estratégicos.

Avanço na discussão institucional sobre personalidade jurídica do Diálogo Florestal: Em 2024, o DF conduziu uma análise estratégica sobre a viabilidade de se constituir como pessoa jurídica, incluindo avaliação de riscos e levantamento de custos (como assessoria jurídica e contabilidade). A conclusão, fruto de reflexão madura, foi de que o atual estágio de desenvolvimento institucional e a limitação de recursos não permitem, por ora, sua formalização como PJ. Ainda assim, o processo trouxe aprendizados importantes sobre os desafios e condições necessárias para esse passo futuro, fortalecendo a governança e contribuindo para a construção de uma visão de longo prazo.

Em 2024, o DF iniciou o ano com a identificação das ações prioritárias dos Fóruns Florestais que demandam recursos financeiros, promovendo alinhamento com os objetivos do planejamento estratégico. Durante a primeira reunião do Comitê Executivo, foram debatidas possibilidades de financiamento e apresentados potenciais doadores para apoiar a execução das ações previstas. Essa iniciativa reforça a busca por sustentabilidade financeira e maior articulação com parceiros estratégicos.

O [portfólio do Diálogo Florestal](#), documento que sistematiza a trajetória, os resultados alcançados e as frentes de atuação da iniciativa, foi amplamente divulgado. Sua atualização contínua tem sido fundamental para qualificar o diálogo com financiadores e fortalecer a narrativa institucional em diferentes espaços de articulação e captação de recursos.

Foi contratada mais uma pessoa para apoio à coordenação executiva, para dar suporte à execução do plano de ação.

A coordenação executiva montou uma lista de prospectos e avançou em conversas individuais com as organizações de conselho para avançar na frente de captação de recursos. Também foram realizadas cerca de 10 reuniões com organizações com potencial para aporte de recursos para as iniciativas.

Resultado Estratégico 2

Fóruns regionais e instâncias de governança com participação ampliada, equitativa e diversa, incluindo a criação ou reativação de fóruns nos territórios chaves não cobertos pelo Diálogo Florestal.

Avanço na qualificação de dados de participação nos Fóruns Regionais: Em 2024, foram intensificados os esforços para qualificar os dados sobre a composição dos Fóruns

Florestais, indo além dos segmentos de atuação e abrangência regional, e incorporando recortes de gênero, raça e faixa etária. Essa iniciativa contribui para a construção de uma governança mais inclusiva e representativa, orientando ações afirmativas e estratégias de engajamento.

Foram realizadas conversas com atores do Mato Grosso do Sul sobre a possibilidade de reativação do Fórum Florestal Sul Matogrossense. Após avaliação conjunta, chegou-se ao entendimento de que este não é o momento oportuno para a criação formal de um Fórum na região, respeitando os tempos e necessidades locais.

O Plano de Comunicação do DF foi revisado, com foco em ampliar o alcance nas redes sociais e no site institucional. Em 2024, através de contratação de pessoa especializada, foram construídos planos de comunicação específicos para cada Fórum Regional, visando fortalecer a identidade local e o engajamento com públicos diversos.

Em 2024, o Diálogo Florestal e seus FFs marcaram presença em congressos e seminários temáticos, como o Congresso de Restauração Ecológica (SOBRE), II Seminário de Corredores Ecológicos: Agricultura Regenerativa na Amazônia, VIII Fórum de Soluções em Legalidade Florestal O futuro das Florestas na Amazônia, I Oficina de Criação do Observatório em PSA, etc. Essas participações têm sido fundamentais para ampliar a rede de parceiros e inserir o Diálogo em debates relevantes à sua missão.

Resultado Estratégico 3

Número de instituições ampliado e participação consolidada nas reuniões e eventos dos membros efetivos dos Fóruns.

Os Fóruns Florestais Regionais monitoraram a efetiva participação de seus membros em reuniões e eventos dos Fóruns. Quatro dos sete fóruns regionais ampliaram o número de organizações membros, e apenas um Fórum apresentou redução no número de membros efetivos. No total do Diálogo Florestal, incluindo todos os Fóruns Florestais, o número total de membros no final de 2023 que era de 237, passou para 250 no final de 2024, com balanço positivo de 13 membros.

Mantida linha orçamentária para apoiar participação de comunidades, associações e povos indígenas nas ações dos Fóruns Florestais e do DF, o que possibilitará a ampliação da participação durante o Encontro Nacional 2024-2025, que contará com a presença de representantes de povos indígenas e comunidades tradicionais.

O Encontro Nacional do DF nos últimos anos passou a ter momentos específicos para estimular a integração entre Fóruns Regionais. Essa prática tem promovido sinergias, permitindo que diferentes territórios compartilhem experiências.

Resultado Estratégico 4

Ter influenciado para que se alcance uma remuneração mais justa para os provedores dos serviços ambientais.

O FF Paraná e Santa Catarina concluiu estratégia de advocacy para os estados de atuação do Fórum, visando contribuir com as políticas estaduais que regulamentam os Pagamentos por Serviços Ambientais.

A coordenadora executiva nacional do Diálogo Florestal Fernanda Rodrigues participou ativamente da Força Tarefa Pagamento por Serviços Ambientais (FT PSA) da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura e do conselho de coordenação do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, onde integra o GT Mecanismo Financeiros. No âmbito da FT PSA, está sendo criado o Observatório de PSA, sendo o Diálogo Florestal uma das organizações coordenadoras. Foi realizada uma Oficina de Criação do Observatório de PSA, onde além de ter sido representado por Renata Garrett Padilha do FF PR e SC, o Diálogo Florestal apoiou financeiramente a participação de alguns de seus membros.

Além disso:

- O Diálogo Florestal conduziu um mapeamento entre seus membros sobre a participação em coletivos / instâncias de discussão sobre os custos envolvidos em cada etapa do processo e o ganho real para o provedor de serviços ambientais / ecossistêmicos;
- Divulgou consulta sobre política de PSA do estado do Espírito Santo;
- Compilou e enviou contribuições para a consulta pública do FSC sobre certificação de serviços ecossistêmicos.

Resultado Estratégico 5

Ter contribuído para a adesão às ações de conservação definidas em instrumentos de planejamento de políticas públicas e privadas.

O tema biodiversidade foi eleito como prioritário para a contribuição do Diálogo Florestal. Em 2024 a coordenação executiva elaborou uma estratégia de atuação em conjunto com o Comitê Executivo e o Conselho de Coordenação e avançou para sua implementação. Desde a decisão deste ser o tema central do Encontro Nacional 2025, até a [cobertura exclusiva do Diálogo Florestal da COP 16](#) realizada em Cali, na Colômbia e a realização do [webinar "Biodiversidade no centro do diálogo: EPANB e Brasil na COP 16"](#). Realizado em novembro, o webinar foi uma parceria com o IPÊ – Instituto de Pesquisas Ecológicas e com a Iniciativa de Liderança e Treinamento Ambiental (Environmental Leadership & Training Initiative – ELTI) da Universidade de Yale.

Um artigo de opinião sobre o tema foi elaborado por Fernanda, e está disponível [aqui](#).

Resultado Estratégico 6

Ter atuado junto a órgãos públicos para promover a implementação do Código Florestal.

Com 6 Diálogos do Uso do Solo em andamento no Brasil, onde em 3 destes foi realizada a última fase em 2024 com a construção de um plano de ação, a iniciativa pode ser

considerada um espaço para fortalecimento das capacidades e trocas de experiências técnicas entre os atores da paisagem e órgãos ambientais.

Além disso, todas as ações relacionadas à PSA, Programas de Regularização Ambiental e restauração florestal se conectam com este resultado estratégico. O destaque fica para as reuniões conduzidas em Brasília no contexto do Cadastro Ambiental Rural (CAR), Programa de Regularização Ambiental (PRA) no contexto da regularização fundiária, em conjunto com o Fórum Florestal da Amazônia e a participação do Diretor de Regularização Ambiental e Rural do Serviço Florestal Brasileiro, Marcus Vinicius Alves no simpósio organizado pelo DF e parceiros durante a conferência da Sociedade Brasileira de Restauração Ecológica (SOBRE).

Em abril de 2024, o Diálogo Florestal se posicionou contra o Projeto de Lei (PL) 364/2019 que altera o Código Florestal. A proposta gerou dúvidas quanto à abrangência e impactos de sua aplicação na conservação de remanescentes de vegetações não florestais e não foi objeto de amplo debate sobre seu teor.

Em junho foi a vez do Diálogo Florestal estar no Senado Federal. O Diálogo Florestal participou de [audiência pública](#) no Senado Federal para debater sobre as oportunidades e desafios para a implementação do Código Florestal. O debate foi promovido pela Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas (CMMC) do Senado, idealizada pelo Observatório do Código Florestal (OCF) com apoio da Frente Parlamentar Mista Ambientalista (FPAmb).

Resultado Estratégico 7

Mobilização rural facilitada para contribuir com o cumprimento das legislações de ordenamento territorial.

Contribuição qualificada ao debate sobre regularização ambiental e restauração ecológica: Em julho de 2024, durante a Conferência Brasileira de Restauração Ecológica (SOBRE +10), o Diálogo Florestal, em parceria com o Observatório do Código Florestal e a Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, realizou o simpósio “Implementação de PRA e PRADAs: lançamento de publicação e debate sobre perspectivas futuras”. O evento reuniu especialistas e atores institucionais para discutir os avanços, entraves e oportunidades relacionados à implementação dos Programas de Regularização Ambiental (PRAs) e Projetos de Recomposição de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADAs) em diferentes regiões do país. Na ocasião, foi lançada uma publicação inédita que consolida os principais aprendizados de seminários realizados em sete contextos territoriais – seis estados e o âmbito nacional.

A iniciativa reforça o papel do Diálogo Florestal na articulação de múltiplos setores e saberes, contribuindo com subsídios relevantes para o aprimoramento das políticas públicas de ordenamento territorial e restauração no Brasil. A publicação contou ainda com

o apoio da Aliança pela Restauração na Amazônia, Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, ABRAMPA, BVRio, Planaflores e NICFI.

AÇÕES REALIZADAS PARA ALÉM DO PLANO DE AÇÃO

The Forests Dialogue

Fernanda Rodrigues, coordenadora executiva nacional do DF é membro do Steering Committee do The Forests Dialogue. Em janeiro de 2024 esteve na Universidade de Yale em New Haven e entre os objetivos do evento estavam: apresentar as principais conquistas de 2023 e deliberar sobre as ações previstas para 2024, em especial as relacionadas às iniciativas do TFD: Restauração de Ecossistemas, Bioenergia Florestal, Plantações Florestais na Paisagem e o Diálogo do Uso do Solo. A Semana TFD proporcionou, ainda, interações com estudantes e professores da Universidade de Yale. As atividades paralelas ao longo da semana TFD foram numerosas, envolvendo estudantes da Yale School of the Environment (Escola do Meio Ambiente da universidade de Yale), onde está sediada a secretaria executiva do evento. Ao longo do ano foram realizadas várias reuniões e articulações para a realização por exemplo de um diálogo de campo sobre restauração no Brasil.

Diálogo de campo sobre restauração na Indonésia

A coordenadora executiva nacional do DF, Fernanda Rodrigues, foi co-líder no [evento](#) que aconteceu em abril na Indonésia. Alguns dos resultados foram a priorização de desafios, definição de oportunidades e ações pelas partes interessadas e os próximos passos. O evento foi co-organizado pelo The Forests Dialogue (TFD), em parceria com a Mulawarman University, em colaboração com o Comitê Consultivo sobre Indústrias Florestais Sustentáveis da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, com financiamento fornecido pelo Departamento de Agricultura, Pesca e Silvicultura do Governo Australiano.

Pacto pela Restauração da Mata Atlântica

O Diálogo Florestal tem assento no conselho de coordenação do Pacto. Além das reuniões que ocorreram online ao longo do ano, no final de fevereiro Fernanda Rodrigues participou de reunião presencial onde foram avaliadas as ações do ano anterior e planejadas as ações para 2024. Participamos ainda do GT de Mecanismo Financeiros, dando suporte para o planejamento de uma agência facilitadora para a restauração.

Continuidade do Acordo de Cooperação Técnica com Mapbiomas

Desde 2022, o MapBiomas e o Diálogo Florestal vêm atuando conjuntamente por meio de acordo de cooperação técnica especialmente na articulação de seus membros para colaborar com dados para a plataforma MapBiomas e na divulgação e participação em eventos e reuniões.

Eleição de novos integrantes para o Conselho de Coordenação Nacional

O Diálogo Floresta agradece a dedicação dos membros do Conselho de Coordenação que concluíram o mandato em dezembro de 2024: Amigos da Terra – Amazônia Brasileira, Imaflora, Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ), Embrapa Amazônia Oriental e Unifesp – Campus Diadema.

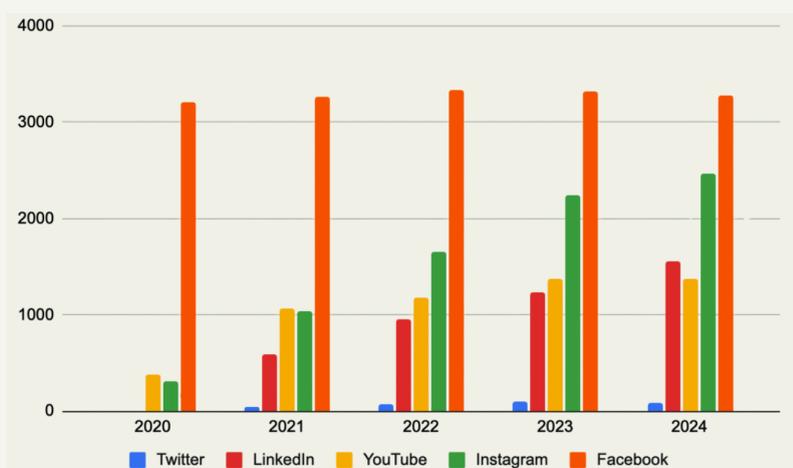
Após realização de eleição entre pares, a partir de janeiro de 2025, passam integrar o Conselho de Coordenação Nacional a Cooperativa Mista Agroextrativista Nossa Senhora do Perpétuo Socorro do Rio Arimum (COMNSPRA), o Instituto Ciclos de Sustentabilidade e Cidadania, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) e a Universidade Federal de Rondônia (UNIR).

Dessa maneira, no próximo ano o conselho de coordenação passa a ser constituído pelas empresas Cenibra, CMPC Celulose Riograndense, Suzano, Klabin e Veracel. As organizações da sociedade civil serão representadas por: Conservação Internacional (CI Brasil), Cooperativa Mista Agroextrativista Nossa Senhora do Perpétuo Socorro do Rio Arimum (COMNSPRA), Grupo Ambiental Natureza Bela, Instituto Ciclos de Sustentabilidade e Cidadania e Instituto Itapoty. De caráter consultivo, representando as instituições de ensino e pesquisa integram o conselho o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) e a Universidade Federal de Rondônia (UNIR).

Comunicação

- Manutenção de mailing institucional com contato de todos os participantes do Diálogo Florestal;
- Elaboração de posts para Facebook, Instagram, Twitter e LinkedIn além do compartilhamento de consultas e notícias de organizações parceiras;
- Elaboração e/ou revisão e publicação de notícias no site do DF;
- Manutenção da lista de e-mails do Conselho de Coordenação;
- Manutenção da lista de e-mails do Comitê Executivo.

Resumo do avanço do DF nas redes sociais



↗ Crescimento do público nas diferentes mídias sociais do DF.

Destaques

Instagram: o alcance das publicações foi 437% maior que em 2023; o público da página cresceu 9% em 2024.

Facebook: alcance da página aumentou 8,3%

LinkedIn: público da página aumentou 26%

Nós apoiamos a



Acompanhe nossas mídias sociais:



dialogoflorestal.org.br

contato@dialogoflorestal.org.br